

## Criação de empregos formais no Brasil soma 106,6 mil em novembro, abaixo do esperado



Setores	Brasil			
	nov/24	jan-nov 2024	nov/23	jan-dez 2023
Agricultura e pecuária	-18.887	57.436	-21.502	35.136
<b>Indústria total</b>	<b>-36.769</b>	<b>623.293</b>	<b>-33.400</b>	<b>281.515</b>
Extrativa	232	12.044	250	13.961
Transformação	-6.753	394.847	-15.239	101.736
Energia e saneamento	-157	15.789	906	9.370
Construção	-30.091	200.613	-19.317	156.448
Comércio	94.572	358.786	87.523	274.917
Serviços	67.717	1.184.652	88.730	863.412
Não identificado	-8	-65	15	48
<b>Total</b>	<b>106.625</b>	<b>2.224.102</b>	<b>121.366</b>	<b>1.455.028</b>

Em novembro, o Brasil registrou a abertura líquida (admissões menos demissões) de 106,6 mil postos formais de trabalho. O resultado ficou abaixo das expectativas de mercado<sup>1</sup> (129,5 mil vagas). Apesar da desaceleração nos últimos meses, no acumulado de janeiro a novembro de 2024, o país registrou a criação de 2,22 milhões de empregos formais, valor 52,9% superior ao resultado de todo o ano de 2023 (1,46 milhão).

Dois dos quatro grandes setores da economia mostraram criação líquida de postos formais de trabalho em novembro, destacando-se comércio (94,6 mil vagas) e serviços (71,2 mil vagas), estes impulsionados por serviços de informação, comunicação e finanças, além de alojamento e alimentação.

A **indústria total**<sup>2</sup> registrou redução de 36,8 mil postos de trabalho. O resultado foi influenciado, sobretudo, pelo segmento de construção (-30 mil vagas).

No **segmento de transformação**, 10 das 24 atividades apresentaram retração no emprego formal. A atividade de fabricação de petróleo e biocombustíveis (-4,8 mil vagas) registrou o maior recuo no mês. Por sua vez, a atividade de fabricação de veículos automotores (2,2 mil vagas) registrou o maior avanço no período.

### Atividades industriais – principais influências

Petróleo e Biocombustíveis	Couro e Calçados	Vestuário
-4,8 MIL	-3,2 MIL	-2,2 MIL

<sup>1</sup>Reuters. <sup>2</sup>Indústria total = extrativa + transformação + energia e saneamento + construção.

Fonte: Novo Caged - Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: Gerência de Economia e Finanças Empresariais.



## Minas Gerais registra criação de 1,1 mil vagas de trabalho formal em novembro



Setores	Minas Gerais			
	nov/24	jan-nov 2024	nov/23	jan-dez 2023
Agricultura e pecuária	-3.226	5.699	-3.781	1.176
<b>Indústria total</b>	<b>-7.146</b>	<b>64.265</b>	<b>-10.463</b>	<b>28.120</b>
Extrativa	-135	3.022	117	2.621
Transformação	425	39.171	-3.556	11.410
Energia e saneamento	224	174	-11	782
Construção	-7.080	21.898	-7.013	13.307
Comércio	7.735	31.925	7.648	23.170
Serviços	3.615	105.614	6.242	85.598
Não identificado	0	-9	0	10
<b>Total</b>	<b>1.110</b>	<b>207.494</b>	<b>-354</b>	<b>138.074</b>

Em outubro, Minas Gerais registrou a geração de 1,1 mil vagas de emprego formal. No acumulado de janeiro a novembro de 2024, o estado registrou a criação de 207,5 mil vagas, resultado 50,2% superior a todo o ano de 2023 (138,1 mil).

Dois dos quatro grandes setores mostraram criação líquida de postos de trabalho em outubro: comércio (7,7 mil vagas) e serviços (6,2 mil vagas). Em contrapartida, a agropecuária registrou o recuo de 5,7 mil vagas, e a indústria total 7,1 mil vagas.

O resultado da **indústria total** foi impulsionado, principalmente, pelo desempenho negativo do segmento de construção (-7,1 mil vagas).

No **segmento de transformação**, 12 das 24 atividades apresentaram resultados positivos, com destaque para a fabricação de veículos automotores (926 vagas) e produtos alimentícios (299 vagas). Por sua vez, a fabricação de derivados de petróleo (-586 vagas) registrou o pior desempenho no mês.

No **segmento de construção**, as três atividades apresentaram resultado negativo: obras de infraestrutura (-3,6 mil vagas), construção de edifícios (-1,8 mil vagas) e serviços especializados para construção (-1,6 mil vagas).

### Atividades industriais – principais influências

<b>Veículos</b>	<b>Alimentos</b>	<b>Derivados de petróleo</b>
<b>916</b>	<b>299</b>	<b>-586</b>
<b>Obras de infraestrutura</b>	<b>Construção de edifícios</b>	<b>Serviços especializados para construção</b>
<b>-3,6 MIL</b>	<b>-1,8 MIL</b>	<b>-1,6 MIL</b>

<sup>1</sup>Bloomberg. <sup>2</sup>Indústria total = extrativa + transformação + energia e saneamento + construção.

Fonte: Novo Caged - Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: Gerência de Economia e Finanças Empresariais.

## PERSPECTIVAS

As perspectivas para o final de 2024 são de que o mercado de trabalho será impulsionado pela sazonalidade típica do período, especialmente no setor de comércio, em razão do aumento expressivo na demanda gerado pelas festividades de fim de ano. Esse movimento sazonal deverá resultar em uma ampliação de contratações, caracterizando uma expansão pontual na geração de empregos no curto prazo.

Para o próximo ano, no entanto, projeta-se um mercado de trabalho ainda aquecido, mas com um ritmo mais moderado, em consonância com as expectativas de desaceleração da atividade econômica. Esse cenário reflete os efeitos persistentes de uma política monetária contracionista – com taxas de juros em patamares elevados – e a redução dos estímulos fiscais.

Estoque estimado de trabalhadores por setor - nov/24			
Setores	Brasil	Minas Gerais	MG/BR (%)
Agricultura e pecuária	1.842.906	303.685	16,5
<b>Indústria total</b>	<b>11.991.983</b>	<b>1.376.464</b>	<b>11,5</b>
Extrativa	283.240	76.837	27,1
Transformação	8.222.415	902.867	11,0
Energia e saneamento	537.646	42.837	8,0
Construção	2.948.682	353.923	12,0
Comércio	10.605.627	1.091.622	10,3
Serviços	23.300.926	2.206.647	9,5
<b>Total</b>	<b>47.741.377</b>	<b>4.978.409</b>	<b>10,4</b>

Fonte: Novo Caged - Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: Gerência de Economia e Finanças Empresariais.



# Ficha Técnica

**REALIZAÇÃO:**

*FIEMG*

*Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais*

**PRESIDENTE:**

*Flávio Roscoe Nogueira*

**SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA:**

*Érika Morreale Diniz*

**RESPONSABILIDADE TÉCNICA:**

*Gerência de Economia e Finanças Empresariais*

**GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE:**

*João Gabriel Pio*

**COORDENADORA:**

*Daniela Araujo Costa Melo Muniz*

**EQUIPE TÉCNICA:**

*Aguinaldo de Lima Assunção*

*Ana Guaraciaba Gontijo*

*Cibele Guedes Santiago*

*Geysa de Souza Silva*

*João Vitor Roque Murta*

*Juliana Moreira Gagliardi*

*Luiza de Mello Teixeira*

*Olga Hianni Portugal Vieira*

*Thiago de Assis Gonzaga*

*Esta publicação é elaborada com base em análises internas, desenvolvidas a partir de dados públicos. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.*